

SÉRIE HISTÓRICA DOS CASOS DE HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS EM UM MUNICÍPIO DA ZONA NORTE DO ESTADO DO CEARÁ

Carlos Romualdo de Carvalho e ARAUJO^(1,2), Carina Guerra CUNHA⁽¹⁾, Tereza Doralucia Rodrigues PONTE⁽¹⁾, Francisco José Leal de VASCONCELOS⁽¹⁾, Ana Gerúcia Souza Ribeiro GURGEL⁽¹⁾, Gerardo CRISTINO FILHO⁽¹⁾, Diego Ramos AGUIAR⁽¹⁾, Sandra Maria Carneiro FLOR⁽¹⁾

SMS - Secretaria Municipal da Saúde de Sobral⁽¹⁾, UFC - Universidade Federal do Ceará⁽²⁾

Introdução: Os dados da detecção de Hanseníase em menores de 15 anos mostram uma tendência crescente nos últimos anos, indicando que o bacilo circula livremente e a existência de doentes com alto poder infectante continua disseminando doença. Por isso, o Ministério da Saúde (MS) preconiza o uso do Protocolo Complementar de Investigação Diagnóstica de Casos de Hanseníase (PCID) em Menores de 15 anos - PCID

Apresentação do Caso/Relato de Experiência: Trata-se de estudo descritivo, abordagem qualitativa, utilizando-se dados secundários a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) específico para casos de hanseníase na faixa etária de menores de 15 anos, residentes em Sobral/CE, identificados na Atenção Primária à Saúde, no período de 2010 a 2018. A base de dados foi obtida junto à Coordenação da Vigilância Epidemiológica da Secretaria da Saúde do Município, mantendo-se a confiabilidade dos dados de identificação de cada caso. Realizou-se processamento e análise do banco de dados copilados no Windows Excel. No período de 2010 a 2018, foram notificados 48 casos de hanseníase em menores de 15 anos (2010: 8, 2011: 9, 2012: 5, 2013: 6, 2014: 6, 2015: 6, 2016: 4, 2017: 2, 2018: 2). Quanto a avaliação do Grau de incapacidade no momento da notificação realizou-se 44 avaliações (2010: 7, 2011: 8, 2012: 4, 2013: 6, 2014: 5, 2015: 6, 2016: 4, 2017: 2, 2018: 2). Salienta-se que a demanda espontânea mostrou-se significativa nos anos estudados, aumentando o desafio para a gestão na qualificação da equipe para identificar os casos suspeitos.

Discussão e Conclusão: O estudo revelou que durante o período houve variações entre média e alta endemicidade no coeficiente anual de detecção de casos novos em menores de 15 anos por 100.000 habitantes. A taxa de detecção em menores de 15 anos é prioridade da política atual da hanseníase no país, indicando que há focos de infecção ativos e transmissão recente. Quanto ao modo de entrada dos casos, houve uma variabilidade entre encaminhamento e demanda espontânea (detecção passiva), sendo esta afirmação vista como negativa, pois com o diagnóstico tardio pode ocorrer um comprometimento neural, além de caracterizar a existência de falha nas ações de controle da doença.

Comentários Finais: O Município de Sobral/CE prioriza a busca ativa de casos, diagnóstico precoce, exame dos contatos intradomiciliares e tratamento eficaz das crianças e adolescentes, pois constituem um grupo significativo na cadeia epidemiológica, visto que, os contatos intradomiciliares representam um rol importante no desenvolvimento da doença. A limitação do estudo pauta-se na subnotificação de casos, pois acredita-se que há mais crianças com hanseníase, que não foram devidamente assistidas e/ou notificadas, essa hipótese se fundamenta ao visualizar que muitos profissionais ainda não detêm o conhecimento necessário sobre esta patologia, havendo assim, um desafio no fechamento do diagnóstico.

Palavras-chaves: Hanseníase, Atenção primária à saúde, Aplicações da epidemiologia, Epidemiologia